



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Concurso Público para provimento de cargos de
Analista - Área Saúde
Especialidade Dermatologia

Caderno de Prova, Cargo 16, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
 - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
 - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
 - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
 - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
 - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
 - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
 - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
 - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
 - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
 - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
 - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideraram a objetividade na produção do saber.
 - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
 - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
 - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
 - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
 - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

<p>5. É correto afirmar que</p> <p>(A) a conjunção <i>quer</i>, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.</p> <p>(B) a forma verbal <i>têm</i> (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe <u>dê</u>m razão, ela sabe que está certa”.</p> <p>(C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em <i>sujeitos à superação</i> (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.</p> <p>(D) a transposição da frase <i>essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos</i> (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.</p> <p>(E) o emprego de <i>melhor</i>, em <i>Não há exemplo melhor</i> (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos <u>mais bem escolhidos</u>”.</p>	<p>Atenção: As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.</p> <p>1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais</p> <p>5. foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva</p> <p>10. na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam</p> <p>15. passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não</p> <p>20. procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</p> <p>(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In Tempo e história, org. Adauto Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)</p>
<p>6. Ernesto Sábato assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.</p> <p>O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábato está expresso, de forma clara e correta, em:</p> <p>(A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocados, o que ocorreu em todas as vezes.</p> <p>(B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.</p> <p>(C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.</p> <p>(D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.</p> <p>(E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.</p>	<p>7. No texto, o autor</p> <p>(A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.</p> <p>(B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.</p> <p>(C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.</p> <p>(D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.</p> <p>(E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.</p>

<p>8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.</p> <p>I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.</p> <p>II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>.</p> <p>III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:</p> <p>(A) Em <i>como disse o jesuíta</i>, como equivale a “mediante”.</p> <p>(B) Em <i>“móveis como os filhos de Israel no deserto”</i>, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.</p> <p>(C) O emprego da palavra <i>arraiais</i> contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.</p> <p>(D) No segmento <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>, a expressão <i>passou a ser</i> é a que exprime a idéia de progressão.</p> <p>(E) Os dois-pontos introduzem uma citação.</p>
<p>9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:</p> <p>(A) <i>nada fazerem de forma sistemática</i> – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.</p> <p>(B) <i>um grupo fluido e indistinto</i> – um conglomerado espontâneo e informal.</p> <p>(C) <i>difícil de controlar e até mesmo de enquadrar</i> – não passível de organizar e mesmo dominar.</p> <p>(D) <i>Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos</i> – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.</p> <p>(E) <i>forma peculiar de vida que escolhiam</i> – singular maneira que se concediam de estar no mundo.</p>	<p>13. <i>Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinqüenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.</i></p> <p>Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,</p> <p>(A) a expressão <i>sociedade civil</i> equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.</p> <p>(B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais <i>podia</i> e <i>vivem</i>.</p> <p>(C) a expressão <i>ou seja</i> introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que <i>domicílios volantes</i> constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.</p> <p>(D) o emprego da expressão <i>de praxe</i> evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.</p> <p>(E) a oração <i>deveriam passar a viver em povoações</i> expressa uma suposição.</p>
<p>10. <i>Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.</i></p> <p>Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:</p> <p>(A) cuja existência se conhece. (B) da qual a notícia foi dada. (C) que a notícia foi veiculada. (D) na qual se tem o registro. (E) de que a notícia chegou até nós.</p>	<p>14. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</i></p> <p>Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>uma vez</i> comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “<u>Uma vez que</u> ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.</p> <p>(B) O termo destacado em <i>os que assim não procedessem</i> refere-se à ação de optar por ser estabelecido.</p> <p>(C) A gramática prescreve que o vocábulo <i>adjacentes</i> seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.</p> <p>(D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os <i>vadios</i> recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.</p> <p>(E) Em <i>tratados como salteadores</i>, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.</p>
<p>11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>por sua forma de vida</i> constitui uma explicação.</p> <p>(B) No segmento <i>Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática</i>, a conjunção <i>ou</i> introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.</p> <p>(C) Em <i>que os tornava suspeitos</i>, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.</p> <p>(D) A preposição <i>ante</i> equivale a “versus”.</p> <p>(E) Como em <i>fluido</i>, a grafia do particípio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.</p>	

<p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p>	<p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p>
<p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p>	<p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p>
<p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p>	<p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p>

<p>21. Conforme disposto na Constituição Federal vigente, o Procurador-Geral da República poderá ser destituído</p> <p>(A) por iniciativa do Presidente da República, precedida da autorização da maioria absoluta do Senado Federal.</p> <p>(B) por meio de deliberação do Senado Federal, se condenado pelo Supremo Tribunal Federal por crime de responsabilidade.</p> <p>(C) pelo voto secreto da maioria absoluta dos membros do Conselho Nacional do Ministério Público.</p> <p>(D) por iniciativa do Colégio de Procuradores, desde que precedida de autorização da maioria simples do Senado Federal.</p> <p>(E) pelo voto de dois terços dos membros do Conselho Superior do Ministério Público Federal, desde que autorizado pelo Presidente da República.</p>	<p>24. No que tange à iniciativa legislativa, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o Ministério Público possui iniciativa concorrente no processo legislativo para propor a criação ou extinção de seus cargos e serviços auxiliares.</p> <p>(B) qualquer membro da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal possui iniciativa para propor projeto de lei complementar que diga respeito à organização do Ministério Público da União.</p> <p>(C) compete privativamente ao Presidente da República a iniciativa da lei que estabeleça normas gerais para a organização do Ministério Público dos Estados, do Distrito Federal e Territórios.</p> <p>(D) é facultada ao Procurador-Geral da República a iniciativa de lei complementar que estabeleça a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público da União.</p> <p>(E) possui o Ministério Público iniciativa legislativa para a fixação da remuneração de seus cargos e serviços auxiliares.</p>
<p>22. Com relação às garantias asseguradas aos membros do Ministério Público da União, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. Compete ao Supremo Tribunal Federal julgar o Procurador-Geral da República nos crimes de responsabilidade.</p> <p>II. Após dois anos de efetivo exercício, os Procuradores da República somente poderão ser demitidos por decisão judicial transitada em julgado.</p> <p>III. O membro não vitalício do Ministério Público da União possui independência funcional para o exercício de suas funções.</p> <p>IV. Compete aos Tribunais Regionais Federais processar e julgar, originariamente, os membros do Ministério da União que oficiem perante tribunais.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>	<p>25. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista tripartite elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p>
<p>23. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p>	<p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>

<p>26. Conforme a Lei Complementar nº 75/93, em caso de vacância do cargo de Procurador-Geral da República durante o primeiro ano do mandato, exercerá a chefia do Ministério Público Federal o</p> <p>(A) Vice-Presidente do Conselho Superior do Ministério Público Federal, até o provimento definitivo do cargo.</p> <p>(B) Vice-Procurador-Geral da República, que completará o mandato de seu antecessor.</p> <p>(C) Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público, até que um novo Procurador-Geral seja eleito pelo Colégio dos Procuradores.</p> <p>(D) Subprocurador-Geral da República mais antigo, que chefiará a instituição por dois anos, permitida a recondução.</p> <p>(E) Presidente do Colégio de Procuradores, até o provimento efetivo do cargo.</p>	<p>29. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p> <p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p>
<p>27. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p>	<p>30. No tocante às penalidades a que se sujeitam os Servidores Públicos Civis da União é correto afirmar que</p> <p>(A) será cassada a aposentadoria e suspensa a disponibilidade do inativo que houver praticado, na atividade, falta punível com suspensão superior a 30 (trinta) dias.</p> <p>(B) se entende por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por 60 (sessenta) dias, interpoladamente, durante o período de 12 (doze) meses.</p> <p>(C) a destituição do cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita à penalidade de advertência ou suspensão superior a 90 (noventa) dias.</p> <p>(D) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado, após o decurso de 5 (cinco) anos de ininterrupto exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar, que se ocorrer aumentará o prazo em 1/5 (um quinto).</p> <p>(E) a ação disciplinar por fato punível com advertência e suspensão prescreverá em 24 (vinte e quatro) e 36 (trinta e seis) meses, respectivamente, começando a correr da data em que for formalmente instaurado o procedimento disciplinar.</p>
<p>28. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público, que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p> <p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p>	

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS							
<p>31. A alopecia comumente vista nos primeiros meses de vida é causada por</p> <p>(A) perda de cabelo sincronizada, na fase telógena ao nascimento.</p> <p>(B) eflúvio telógeno secundário ao trauma do parto.</p> <p>(C) predisposição hereditária.</p> <p>(D) trauma do fórceps.</p> <p>(E) eflúvio anágeno.</p>	<p>37. Correlacione, corretamente, a primeira coluna com a segunda, por referência à etiologia viral das doenças relacionadas.</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%;">I. Verruga vulgar</td> <td style="width: 50%;">A. Papovavírus</td> </tr> <tr> <td>II. Molusco contagioso</td> <td>B. Picornavírus</td> </tr> <tr> <td>III. Doença mão-pé-boca</td> <td>C. Poxvírus</td> </tr> </table> <p>(A) I/C, II/B, III/A. (B) I/A, II/C, III/B. (C) I/A, II/B, III/C. (D) I/B, II/C, III/A. (E) I/B, II/A, III/C.</p>	I. Verruga vulgar	A. Papovavírus	II. Molusco contagioso	B. Picornavírus	III. Doença mão-pé-boca	C. Poxvírus
I. Verruga vulgar	A. Papovavírus						
II. Molusco contagioso	B. Picornavírus						
III. Doença mão-pé-boca	C. Poxvírus						
<p>32. O edema angioneurótico pode provocar</p> <p>(A) prurido cutâneo com urticária gigante.</p> <p>(B) eritema periférico.</p> <p>(C) artropatias gigantes.</p> <p>(D) vasculite leucocitoclástica.</p> <p>(E) asfixia e óbito.</p>	<p>Atenção: Para responder às questões de números 38 a 40, leia o texto abaixo.</p> <p style="text-align: center;"><i>Criança do sexo feminino, com 4 anos de idade, apresenta pequenas manchas vermelhas em ambos os MMII há 2 dias, com diagnóstico de picada de inseto feito pelo pediatra no início do quadro. Neste período, as lesões aumentaram em tamanho e a criança se queixou de discretas dores abdominais e nas grandes articulações. O exame físico evidenciou hipertensão leve. Os exames laboratoriais mostram apenas hematúria e proteinúria moderadas.</i></p> <p>38. O diagnóstico mais provável é</p> <p>(A) prurigo de HEBRA. (B) púrpura de estase. (C) púrpura de Henoch-Schönlein. (D) eritema anular centrífugo. (E) púrpura pigmentosa crônica.</p>						
<p>33. Existe reação cruzada entre as penicilinas e</p> <p>(A) as cefalosporinas.</p> <p>(B) as sulfas.</p> <p>(C) as tetraciclinas.</p> <p>(D) os macrolídeos.</p> <p>(E) o metronidazol.</p>	<p>39. O melhor tratamento para este caso é feito com</p> <p>(A) antimetabólicos sistêmicos. (B) antiinflamatórios não hormonais. (C) corticoterapia prolongada. (D) antibióticos de largo espectro. (E) imunobiológicos tópicos.</p>						
<p>34. São características do lúpus eritematoso discóide não disseminado as seguintes alterações:</p> <p>(A) atrofia da pele, escama aderente e alopecia difusa não cicatricial.</p> <p>(B) escama aderente, alopecia não cicatricial e eritema.</p> <p>(C) eritema, alopecia difusa e artralgia.</p> <p>(D) artralgia, eritema e atrofia cutânea.</p> <p>(E) atrofia cutânea, eritema e escama aderente.</p>	<p>40. A evolução esperada é</p> <p>(A) cura espontânea. (B) melhora com tratamento prolongado. (C) óbito. (D) cronificação. (E) involução com o tratamento e possível recidiva.</p>						
<p>35. Aponte a afecção considerada como manifestação paraneoplásica.</p> <p>(A) Hiperqueratose palmo-plantar.</p> <p>(B) Metástase cutânea.</p> <p>(C) Alopecia areata.</p> <p>(D) Eritroplasia de Queyrat.</p> <p>(E) Coiloníquia.</p>	<p>41. Os doentes com imunodeficiência causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), recentemente diagnosticados, que devem ser testados para o vírus da Hepatite C, são</p> <p>(A) somente aqueles com história de uso de drogas injetáveis. (B) somente aqueles com níveis elevados de transaminases e com história de uso de drogas injetáveis. (C) somente os doentes com sorologia duvidosa para o HIV. (D) todos os doentes soropositivos para o HIV. (E) todos os doentes soronegativos para o HIV.</p>						
<p>36. Homem de idade avançada, sem condições patológicas predisponentes, apresenta várias lesões no tronco, de crescimento lento e superfície aveludada, nos últimos três anos. As lesões são indolores, não pruriginosas e não sangram espontaneamente. O diagnóstico mais provável é</p> <p>(A) nevo intradérmico.</p> <p>(B) cisto de inclusão epitelial.</p> <p>(C) queratose seborréica.</p> <p>(D) carcinoma basocelular esclerodermiforme.</p> <p>(E) melanoma maligno.</p>							

<p>42. Em relação à tinha do couro cabeludo, pode-se afirmar que</p> <p>(A) tinhas tonsurantes são incomuns no adulto, fato atribuído ao melhor padrão de higiene deste em relação ao da criança.</p> <p>(B) o quérion e a tinha favosa podem causar alopecia definitiva.</p> <p>(C) o processo supurativo existente no quérion responde melhor ao tratamento antibacteriano que ao antifúngico.</p> <p>(D) o Cetoconazol tem se mostrado mais eficiente para o tratamento do que a Griseofulvina.</p> <p>(E) fungos antropofílicos ocasionam lesões mais inflamatórias, do que as causadas por fungo geó e zoofílico.</p>	<p>46. O elemento celular mais importante na patogenia do eczema de contato alérgico é:</p> <p>(A) mastócitos perivascularres.</p> <p>(B) eosinófilos teciduais.</p> <p>(C) linfócitos citotóxicos.</p> <p>(D) linfócitos B circulantes.</p> <p>(E) células dendríticas epidérmicas.</p>
<p>43. O diagnóstico diferencial da tinha crural lembra:</p> <p>(A) escabiose, hidrosadenite e hanseníase tuberculóide.</p> <p>(B) dermatite atópica, neurodermite circunscrita e impetigo.</p> <p>(C) dermatite seborréica, eritasma e dermatite de contato.</p> <p>(D) granuloma anular, psoríase e ictiose linear circunflexa.</p> <p>(E) psoríase invertida, doença de Paget extramamária e Piedra.</p>	<p>47. As principais características histológicas do eczema são:</p> <p>(A) infiltrado neutrofílico na epiderme e células basalóides.</p> <p>(B) acantose, hiperqueratose e transqueratose.</p> <p>(C) acantose, infiltração perivascular e acantólise terminal.</p> <p>(D) espongiose, transqueratose e bolha intradérmica.</p> <p>(E) espongiose, vasodilatação e infiltração inflamatória perivascular.</p>
<p>44. A cirurgia micrográfica de MOHS está indicada nas seguintes doenças:</p> <p>(A) carcinoma basocelular recidivado e carcinoma basocelular esclerodermiforme.</p> <p>(B) carcinoma basocelular superficial e angiossarcoma.</p> <p>(C) histiocitoma e carcinoma espinocelular decorrente de queratose actínica.</p> <p>(D) lipoma e dermatofibrossarcoma protuberante.</p> <p>(E) fibrohistiocitoma maligno e leiomioma.</p>	<p>48. A blastomicose de Jorge Lobo e a Hanseníase Virchowiana apresentam semelhanças entre si quanto a</p> <p>(A) manchas planas, estrutura histológica de granuloma tuberculóide e riqueza parasitária.</p> <p>(B) lesões hepáticas, proliferação histiocitária e escassez de parasitas.</p> <p>(C) proliferação histiocitária, riqueza de parasitas e lesões cutâneas infiltradas.</p> <p>(D) negatividade ao PPD, paracoccidiodina e lepromina.</p> <p>(E) lesões infiltradas queloideanas, proliferação linfocitária e riqueza de parasitas.</p>
<p>45. Homem de 55 anos, trabalhador braçal no campo, apresenta inúmeras lesões de superfície rugosa, planas, com aproximadamente 1 cm de diâmetro, acastanhadas, no dorso das mãos e na face. Qual das seguintes afirmações têm a MENOR chance de estar correta?</p> <p>(A) As lesões estão provavelmente relacionadas ao trabalho.</p> <p>(B) Leva anos para estas lesões se desenvolverem.</p> <p>(C) O doente tem risco de desenvolver carcinoma espinocelular.</p> <p>(D) As lesões são contagiosas.</p> <p>(E) Um dos aspectos da biópsia seria o de elastose na derme papilar.</p>	<p>49. A suspeita clínica do fenômeno de Lúcio se fez ao exame objetivo pela presença de</p> <p>(A) lesões nodulares aflegmáticas.</p> <p>(B) lesões confluentes verrucosas.</p> <p>(C) lesões efêmeras penfigóides.</p> <p>(D) lesões maculosas purpúricas com tendência à necrose.</p> <p>(E) necrose neural com fistulização.</p> <p>50. O diagnóstico diferencial para um caso de escabiose NÃO complicada em criança é</p> <p>(A) molusco contagioso.</p> <p>(B) dermatofitose.</p> <p>(C) dermatite seborréica.</p> <p>(D) dermatite de contato.</p> <p>(E) estrófulo.</p> <p>51. Homem com 39 anos de idade apresenta lesão pigmentada, discretamente elevada no tronco há alguns anos (sic). Recentemente, notou escurecimento do centro, irregularidade das bordas, crescimento de 0,5 cm e endurecimento da lesão com surgimento do “sinal da covinha”. Este aspecto é sugestivo de</p> <p>(A) nevo lentiginoso.</p> <p>(B) melanoma maligno.</p> <p>(C) dermatofibroma.</p> <p>(D) nevo azul.</p> <p>(E) nevo intradérmico.</p>

<p>52. A cromoblastomicose é determinada por</p> <p>(A) <i>Phialophora verrucosa</i> e <i>Cladosporium carionii</i>.</p> <p>(B) <i>Cladosporium carionii</i> e <i>Cephalosporium sp.</i></p> <p>(C) <i>Phialophora verrucosa</i> e <i>Cephalosporium sp.</i></p> <p>(D) <i>Cladosporium carionii</i>, apenas.</p> <p>(E) <i>Cephalosporium sp.</i>, apenas.</p>	<p>56. A hanseníase virchowiana, responsável pela manutenção da endemia, pode ser evitada mediante o uso</p> <p>(A) de BCG em massa.</p> <p>(B) da reação de Mitsuda.</p> <p>(C) de repetições periódicas da reação de Mitsuda.</p> <p>(D) do diagnóstico e tratamento das formas incipientes.</p> <p>(E) de levamisole.</p>
<p>53. Homem com 65 anos de idade, sob quimioterapia para o tratamento de carcinoma anaplásico de pequenas células no pulmão direito, apresenta há uma semana lesões pruriginosas no flanco direito, com algumas vesículas claras e outras com conteúdo purulento.</p> <p>O diagnóstico mais provável é o de</p> <p>(A) acne.</p> <p>(B) herpes zoster.</p> <p>(C) sarcoma de Kaposi.</p> <p>(D) prurigo.</p> <p>(E) neurofibromatose.</p>	<p>57. A infecção cutânea viral cujas lesões podem eventualmente se transformar em carcinoma é</p> <p>(A) a doença de Darier.</p> <p>(B) a epidermodisplasia verruciforme.</p> <p>(C) o xeroderma pigmentoso.</p> <p>(D) o herpes zoster.</p> <p>(E) o molusco contagioso.</p>
<p>54. “Nas bordas das úlceras de perna pós-trombótica pode ocorrer um quadro histológico de hiperplasia pseudoepiteliomatosa que é comumente confundida com transformação maligna.” Esta afirmação é</p> <p>(A) totalmente correta.</p> <p>(B) parcialmente correta porque não é comum a confusão com transformação maligna.</p> <p>(C) parcialmente correta uma vez que não é a hiperplasia pseudoepiteliomatosa que se confunde com transformação maligna.</p> <p>(D) parcialmente errada, porque na borda da úlcera crônica não se observa hiperplasia pseudoepiteliomatosa.</p> <p>(E) parcialmente errada, porque a confusão é com lesão benigna.</p>	<p>58. O fenômeno de Raynaud é corretamente definido como</p> <p>(A) uma constrição paroxística das pequenas artérias das extremidades que usualmente é desencadeada pelo frio, provocando palidez e cianose.</p> <p>(B) uma constrição paroxística das pequenas artérias das extremidades, que usualmente é desencadeada pelo fumo, provocando palidez e cianose.</p> <p>(C) uma constrição paroxística das pequenas artérias das extremidades, que provoca dor e vasculite.</p> <p>(D) um aumento do retorno sanguíneo das extremidades, usualmente desencadeado pelo aumento da pressão arterial, provocando palidez e cianose.</p> <p>(E) uma cianose das extremidades desencadeada pela deambulação, provocando dor e vasculite.</p>
<p>55. Considere as afirmativas.</p> <p>I. Na onicomicose branca superficial, dermatófitos não lesam a matriz ungueal.</p> <p>II. O <i>Kerion Celsi</i> é causado, habitualmente, por fungos dermatófitos antropofílicos.</p> <p>III. A tinha negra palmar freqüentemente leva ao aparecimento de mícides.</p> <p>É correto o que consta em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e III, apenas.</p> <p>(C) I, apenas.</p> <p>(D) II, apenas.</p> <p>(E) II e III, apenas.</p>	<p>59. Um homem com 29 anos de idade apresenta lesão vesiculosa no lábio superior, discretamente dolorosa, seguida uma semana após pelo surgimento de lesões arredondadas, levemente eritematosas na periferia e eritema intenso central, localizadas nas palmas das mãos e plantas dos pés. Após terapêutica com aciclovir oral houve regressão de ambos os tipos de lesão. A condição apresentada nas palmas e plantas representa</p> <p>(A) molusco contagioso.</p> <p>(B) impetigo.</p> <p>(C) queratoacantoma.</p> <p>(D) eritema multiforme.</p> <p>(E) pênfigo vulgar.</p> <p>60. Em pacientes com eristasma extenso deverá ser descartado o diagnóstico de</p> <p>(A) câncer cutâneo.</p> <p>(B) diabetes melito.</p> <p>(C) hipotireoidismo.</p> <p>(D) doença renal crônica.</p> <p>(E) doença de Addison.</p>

<p>61. Lesões vesiculares e dolorosas, distribuídas em um dermatomo, em uma mulher com 90 anos de idade e lesões constituídas por inúmeras pústulas pequenas recobertas por crostas melicéricas, em criança de 5 anos de idade, podem representar, respectivamente:</p> <p>(A) piodermite vegetante e alopecia areata. (B) candidíase e tuberculose cutânea. (C) porfiria e tinha do couro cabeludo. (D) urticária e impetigo. (E) herpes zoster e impetigo.</p>	<p>66. No eritema fixo medicamentoso, o exame histopatológico pode evidenciar</p> <p>(A) o pigmento correspondente à droga oxidada. (B) melanina. (C) hemossiderina. (D) bilirrubina. (E) lipofucsina.</p>
<p>62. Na suspeita clínica de sífilis primária em um paciente imunocompetente com lesão ulcerada de genitália, com duas semanas de duração, o melhor exame laboratorial para a elucidação diagnóstica é</p> <p>(A) fixação do complemento. (B) biópsia cutânea. (C) VDRL. (D) FTA – abs. (E) reação de Wassermann.</p>	<p>67. O estrato lúcido está presente na(s)</p> <p>(A) regiões palmo-plantares. (B) glande. (C) dobras da pele. (D) pálpebras e pavilhões auriculares. (E) pele do prepúcio.</p>
<p>63. No seguimento de um doente com sífilis recente, a eficácia terapêutica é melhor avaliada pelo</p> <p>(A) FTA –abs. (B) quadro clínico. (C) exame de VDRL quantitativo. (D) exame de VDRL qualitativo. (E) exame do líquido.</p>	<p>68. Além da etiologia estreptocócica e estafilocócica, as celulites na infância podem ser causadas por</p> <p>(A) <i>Pasteurella multocida</i>. (B) <i>Pseudomonas aeruginosa</i>. (C) Herpes vírus tipo 1. (D) <i>Haemophilus influenza</i>. (E) <i>Corynebacterium minutissimum</i>.</p>
<p>64. Um brasileiro em uma viagem de férias à Bolívia retorna a São Paulo com lesão dolorosa na planta do pé direito. Ao exame observa-se lesão pápulo-nodular eritematosa, de superfície levemente queratósica com ponto negro central. A retirada da lesão revelou um parasita de 3 mm e substância gelatinosa esbranquiçada, que à microscopia de luz, demonstrou se tratar de inúmeros ovos. O diagnóstico é</p> <p>(A) infecção pelo <i>Strongyloides stercoralis</i>. (B) Leishmaniose de Novo Mundo. (C) Miíase. (D) Escabiose Norueguesa. (E) Tungíase.</p>	<p>69. O frinoderma é uma doença metabólica caracterizada por pele seca, áspera e queratose folicular, sendo devido à deficiência de</p> <p>(A) vitamina B1. (B) vitamina A. (C) manganês. (D) zinco. (E) vitamina C.</p>
<p>65. É contra-indicação para fazer o tratamento com PUVA (radiação ultravioleta A precedida da ingestão de psoralenos):</p> <p>(A) positividade na sorologia para o HIV. (B) psoríase pustulosa. (C) pitiríase liquenóide e varioliforme aguda. (D) radioterapia prévia. (E) dermatite atópica.</p>	<p>70. A necrobiose lipóidica ocorre</p> <p>(A) sempre em portadores de insuficiência renal. (B) sempre nos doentes com hipertireoidismo. (C) algumas vezes em doentes diabéticos. (D) obrigatoriamente nas paraproteinemias. (E) como decorrência de substâncias injetadas na derme.</p>